

Marrubro...

Raiblue

Oceanos silenciosos
Invadem a [passagem das horas](#)
As mãos evadem
Numa tempestade tátil

Em meus olhos-musgos
Luas e nevoeiros
Neblina-manhã-cobertor
Colchão de águas de maio...

Algas forrando o travesseiro
O sonho se abrindo em concha
O sol nascendo na pérola
Dentro de sua boca

Auroras na pele nua
Vento dançando em espirais
Nos cabelos o fio de Ariadne
E as dúvidas dissolvidas em espumas...

Nossa casa é uma ilha
Que emerge deste marrubro
Moinhos de águas -vivas
A nos levar ao fundo...

[Ventre-](#)

verdes-frutos

Sua parole...parole...navegante

A abrir a ostra do meu sentir

A perolamar (d)o instante

A me devolver a mim...

[\(Raiblue\)](#)

(Em maio de 2009)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/marrubro>